



INCIDÊNCIA DE MICOPLASMOSE EM GATOS DOMÉSTICOS DIAGNOSTICADOS EM UM LABORATÓRIO VETERINÁRIO NA CIDADE DE ARACAJU, NO ESTADO DE SERGIPE

DANILO CONCEIÇÃO SANTOS; ANA CAROLINE DA SILVA NÉTO SOUZA; JOSERLÂNDIA DOS SANTOS; ARMANDO DE AMORIM OLIVEIRA; VANESSA LOURENÇO DE PAES BARRETO

INTRODUÇÃO: A micoplasmose hemotrópica felina é uma doença infecciosa bacteriana que acomete gatos domésticos. Os agentes epicelulares podem ser *Mycoplasma haemofelis*, '*Candidatus M. haemominutum*' e/ou '*Candidatus M. turicensis*', sendo o *Mycoplasma haemofelis* mais patogênico. A transmissão ocorre por picada de vetores hematófagos, como pulgas e carrapatos, bem como pela via transplacentária, transfusão sanguínea ou uso indevido de material hospitalar contaminado. Os sinais clínicos costumam ser inespecíficos e o principal achado laboratorial é a anemia, que pode ser aguda ou crônica. O diagnóstico pode ser realizado com associação dos sinais clínicos com exames moleculares, como Reação em Cadeia Polimerase (PCR), ou pelo método convencional de lâmina de esfregaço sanguíneo, onde é observado nas hemácias presença de estruturas eosinofílicas apresentando formato de cocos, características compatíveis com esse agente. **OBJETIVOS:** Objetivou-se realizar um levantamento retrospectivo de dados de felinos diagnosticados com hemoplasma de *Mycoplasma spp.* em um Laboratório Veterinário, no período de 2022 a 2023, situado na cidade de Aracaju, no estado de Sergipe. **METODOLOGIA:** Foram analisados 1496 laudos de felinos armazenados no banco de dados do setor de patologia clínica do Laboratório Veterinário LABOVET, no período de janeiro de 2022 a abril de 2023. Os exames selecionados foram a pesquisa de hemoparasitas, onde o hemoplasma foi detectado por lâmina de esfregaço sanguíneo de gatos domésticos. **RESULTADOS:** Dos animais acometidos, verificou-se que o hemoparasita foi detectado em 3,5% (33/937) dos felinos em 2022 e, 6% (34/559) ao ano atual 2023 (de janeiro até o mês de abril). É possível notar o crescimento da casuística. Em março de 2023 foi o mês com mais casos de micoplasmose 2,3% (13). **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos revelam aumento anual da incidência de casos na cidade de Aracaju. O diagnóstico destes casos serve de alerta para realização de exames periódicos nos felinos domésticos. Além de implementar medidas profiláticas visando diminuir os casos de animais acometidos por micoplasmose, visto que o vetor é transmissor de outras enfermidades concomitantemente que podem afetar gatos e cães.

Palavras-chave: *Mycoplasma haemofelis*, Felino, Hemoparasitose, Anemia infecciosa felina, *Mycoplasma spp.*